

Acto da posse do Presidente da
Republica eleito em 25 de Março
de 1928, o Exmo Sr General
Antonio Oscar de Frazoso Carmo,
e prestaçao do compromisso de
honra.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

No dia 14 de Abril de 1928, sob a
presidencia do presidente do Tribunal
da Relação de Lisboa, sr. Eduardo Augu-
sto de Lousa Monteiro, reunida no
no Ministerio do Interior, a assembleia
geral de apuramento da eleição para
Presidente da Republica, tendo pro-
clamado por 738.065 votos o
General Antonio Oscar de Fragoso
Carmona como consta da acta

seguinte:

do Tribunal da Relação de Lisboa, sr.
dr. Eduardo Augusto de Sousa Monteiro,
reuniu-se no Ministerio do Interior, a as-
sembleia geral de apuramento da eleição
para Presidente da Republica. Nessa re-
união foi aprovada a seguinte acta:

«Aos quatorze dias do mes de Abril de
mil novecentos e vinte e oito, pelas dezas-
sete horas, nesta cidade de Lisboa, Minis-
terio do Interior e sala do Conselho de
Ministros, constituida a mesa da Assem-
bleia Geral de Apuramento das eleições
para a Presidencia da Republica Portugue-
sa realizadas em vinte e cinco de
Março de mil novecentos e vinte e oito,
com o Presidente, Conselheiro Presidente
do Tribunal da Relação de Lisboa, Doutor
Eduardo Augusto de Sousa Monteiro, os
secretarios, ajudante do Procurador da
Republica junto da Relação de Lisboa e
Director Geral da Administração Politica
e Civil do Ministerio do Interior, Dou-
tores Antonio Nunes Rica e José Martinho
Simões, e os Escrutinadores, chefes de
Secção do Ministerio do Interior, cida-
dãos João Rosa de Carvalho e Antonio
Pedro Serrão Barbosa Araujo, se proce-
deu ao exame das actas dos distritos que
não foram presentes na sessão anterior
e da correspondencia telegrafica da Ma-
deira, Açores e Colonias, concluindo-se
pela sua aprovação por unanimidade.

Em seguida procedeu-se ao apuramento
geral, findo o qual se verificou que o
General Antonio Oscar de Fragoso Car-
mona, unico candidato á Presidencia da
Republica Portuguesa, como consta do
officio do Conselheiro Presidente do Su-
premo Tribunal de Justiça, de dezanove
de Março de mil novecentos e vinte e o-
ito, obtivera setecentos e trinta e oito mil
e sessenta e cinco votos, não sendo le-
vados em conta sete mil e trinta e sete vo-
tos do concelho de Pampilhosa da Serra,
Arruda dos Vinhos, Sintra e Lourinhã,
por não constarem do apuramento das
assembleias distritais respectivas, e vinte
e nove mil e setenta e cinco do distrito
de Bragança, por falta da acta do apu-
ramento distrital, nem os da Guiné, São
Tomé e Príncipe, Angola, Macau e Ti-
mór, por não haver comunicações tele-
graficas e não se ter procedido, ainda,
às eleições em algumas dessas Provin-
cias, segundo as comunicações do Minis-
terio das Colonias.

Em seguida, o Conselheiro Presidente
proclamou, solenemente, o General Anto-
nio Oscar de Fragoso Carmona, Presiden-
te Eleito da Republica Portuguesa, man-
dando afixar o competente edital.

Para constar se lavrou a presente acta,
da qual se extrai uma copia para enviar
a Sua Excelencia o Presidente eleito, e
outra a enviar a Comissão Administrati-
va da Camara Municipal de Lisboa.

Vai assinada e rubricada por toda a
mesa.

A eleição, nas provincias ultramarinas
onde ela não se efectuou ainda, far-se-ha,
segundo todas as probabilidades, no dia
29 do corrente.

de proclamação na an-

No dia 15 de abril de 1928, pelas 11
horas, compareceram no palácio do Congresso,
a convite do Governo da Republica, as en-
tidades seguintes: a magistratura judicial
e do Ministério Público, officiais generaes da
armada, autoridades da marinha, comandos,
officiaes generaes do exercito, comandante do
governo militar de Lisboa, comandantes das
regioes, comandantes e deputações das unida-
des da guarnição, altos commissarios, governa-
dores das provincias ultramarinas, governa-
dores civis do continente, chanceleres e
conselheiros das ordens portuguezas, presidentes
e deputações das camaras municipaes das
capitais dos distritos, juntas generaes dos
distritos, juntas de freguesias de Lisboa,
alto funcionalismo, imprensa, associações
scientificas, proferindo official a fim
de se proceder á sessão solene para cumprir
a parte do novo Presidente eleito da
Republica e do Sr. General e Tutorio,
Oscar de Frazar Carrmona, observando-se
o seguinte programma:

que se realiza no próximo dom.
Segundo a nota officiosa que a imprensa foi
fornecida, a cerimonia será, seguida pela se-
guinte ordem:

Precedencias dos convidados—Pelas 10 h
já comparecem no pa

Às 11 horas prefixas deu entrada no
sacrifício o Presidente eleito que vinha
numa carruagem à Doumont, organizando-se
depois dos cumprimentos do estilo o cortejo
da forma seguinte:

Em duas alas caminhavam na frente
os membros do Congresso devidamente
uniformizados seguidos pelo Sr. Presidente
da Republica que dava a direita ao
Presidente do Supremo Tribunal de Justiça,
e a esquerda ao ajudante do Procurador
Geral da Republica seguindo o Sr. General
Domingues, conduzindo a bandeira Portu-
guesa, precedido pelo governo e pessoal dos
gabinetes.

O Sr. Sr. Presidente da Republica subin-
do à precedência com os dois altos
magistrados que o acreditavam, o sr. D.
Ribeiro Castanho, ajudante do Procura-
dor Geral da Republica lê o auto seguinte:

A VOZ DO SR. D. RIBEIRO CASTANHO

«Auto do compromisso de honra prestado
pelo Presidente da Republica Portuguesa, Ge-
neral Antonio Oscar de Fragoso Carmona.

Aos quinze dias do mês de Abril de mil
novecentos e vinte e oito, na antiga sala da
Camara dos Deputados, estando presente o
Governo da Republica, a Magistratura Judi-
cial e do Ministerio Publico, dignitarios da
Igreja, Chanceleres e Conselhos das Ordens
Portuguesas, Camaras Municipais de Lisboa
e das capitais do Distrito, Junta Geral do
Distrito de Lisboa, Juntas de Freguesia da
mesma cidade, Governadores Civis, Oficiali-

dade de Terra e Mar, Alto Funcionalismo da
Republica, Professorado Oficial, Associações
de Classe, Scientificas, Literarias e Artisti-
cas, Imprensa, etc., etc. Sua Excelencia o Ge-
neral Antonio Oscar de Fragoso Carmona,
Presidente Eleito da Republica Portuguesa,
prestou perante o Conselheiro Presidente do
Supremo Tribunal de Justiça, José Maria de
Sousa Andrade, o seguinte compromisso de
honra: «Affirmo solenemente, pela minha hon-
ra, defender a Republica, acatar e fazer cum-
prir as suas leis, promover o bem geral da
Nação, sustentar e defender a integridade e
a independencia da Patria Portuguesa».

Este auto vai ser assinado pelo Presidente
do Supremo Tribunal de Justiça, por Sua Ex-
celencia o Presidente da Republica Portu-
guesa e por mim José Ribeiro Castanho, ajudan-
te do Procurador Geral da Republica, no im-
pedimento deste, que o subscrevi.»

3
Em seguida o Sr. Presidente da Republica
proprio o compromisso de honra, convocando-se
de pe todas as entidades presentes:

Compromisso

"affirmo solemnemente, pela minha honra,
defender a Republica, aceitar e fazer cum-
prir as suas leis, promover o bem geral
da nação sustentar e defender a integri-
dade e a independencia da Patria Portu-
guesa."

Em seguida S. Ex. o Sr. Presidente da
Republica lê a seguinte mensagem ao
pais:

Foi a salva de 21 tiros que nesse
to principiar annunciando a cidade que fo
clamado Chefe da Nação Portuguesa o
General Antonio Oscar Fragozo.

leitura da mens

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Terminada a leitura, foi novamente organiza-
do o cortejo pela mesma forma, diri-
gindo-se para a janela principal do
edifício, para receber as saudações do povo,
que se encontrava no largo das Cortes e
que, delirantemente, o vitoreou.

Em seguida o cortejo passou em marcha
para o vestibulo, onde todos apresentá-
ram os seus cumprimentos de despedi-
da ao novo chefe do Estado.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

DA. G. 1, Doc. n.º 49